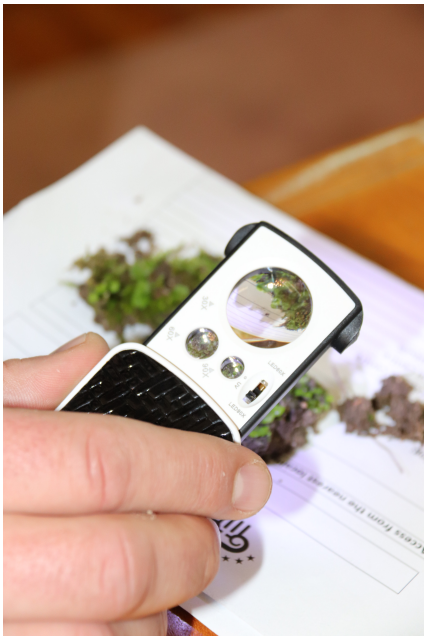
WWW.ORIBATEJO.PT RIBATEJO

Um Natal sem musgo a bem da Natureza

Publicado a 2 de Dezembro de 2018 — em Últimas



No âmbito do "Dia Internacional das Cidades Educadoras", a Câmara Municipal de Santarém (CMS) convidou o biólogo César Garcia para uma palestra sobre o tema "Conservar a Natureza neste Natal – O exemplo dos Musgos e espécies associadas", que teve lugar esta sexta-feira, dia 30, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Inês Barroso, vice-presidente da Câmara, Maria João Cardoso, chefe da equipa multidisciplinar de Ação para Sustentabilidade (EMAS) da CMS, e João Carvalho, chefe da Divisão de Educação e Juventude da CMS, deram as

TAMBÉM LHE PODE INTERESSAR

achado
to.

biólogo
em
lade de
or da
os –
Museu
tural e
AC) e
Centro
ção e

alertar
ção das
es de
ortugal Continental, visto que na época natalícia, estes organismos são bastante afetados e "a sua conservação é ameaçada pela colheita desregulada e em grandes quantidades, feita por quem não tem ideia da sua vulnerabilidade, para venda em comércio tradicional ou em viveiros, ficando os seus habitats naturais bastante fragilizados".

César Garcia explicou que pela sua vulnerabilidade, "os briófitos (musgos, hepáticas e antóceros) e os líquenes (também conhecidos por musgos das árvores) são neste momento alvo da elaboração de uma lista vermelha europeia pela União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN), que conta com a sua participação e de outros investigadores do MUHNAC", preservação destas espécies.

O biólogo afirma que a coleção de briófitos do Herbário LISU é constituída por cerca de 70 mil exemplares e está catalogada em suporte de papel e os espécimes portugueses estão em base de dados, com respetiva georreferenciação.

Muitas destas espécies de "briófitos e líquenes são bastante sensíveis a distúrbios provocados pelo homem, nomeadamente, muito sensíveis a poluição, estando mesmo em risco de desaparecerem. Mas, quando surgem, constituem um bioindicador, nomeadamente, os musgos e líquenes que vivem sobre as árvores permitem avaliar a qualidade do ar, pela sensibilidade que apresentam aos poluentes existentes no ar. Outras espécies, por sua vez, são indicadores de boa qualidade da água", como explicou César Garcia. Estes organismos têm uma grande importância na estabilização do solo, na retenção de água, contribuindo para a fixação e germinação de sementes e servindo de alimento e proteção para diversas espécies de animais, nomeadamente para grande número de insetos e aracnídeos.

Consciente desta problemática, a UL lançou o desafio às famílias para

plantarem "Searinhas" (ex. trigo, aveia, cevada), que podem ser facilmente cultivadas em casa, enquanto excelente alternativa ao uso do musgo, por um Natal mais Sustentável.

FACEBOOK TWITTER GOOGLE PINTEREST

TAGS: AMBIENTE | NATAL SEM MUSGO | SANTARÉM

TAMBÉM LHE PODE INTERESSAR

Livro "A Queda de Salazar" com apresentação em Santarém

Bolo Rei da Pastelaria Flor de Aveiro ganha Medalha de Ouro no 7º Concurso Nacional de Bolo Rei

Município de Santarém responsabiliza IP pelo impasse na reabertura da EN114

JORNAL O RIBATEJO ULTIMAS NOTÍCIAS